



manifesto verde

Consulte o nosso site :: www.ave.web.pt

8

Neste início de Outono a AVE está envolvida no planear de um conjunto de iniciativas, algumas com um carácter mais lúdico e de fruição sustentável da natureza e outras mais orientadas para uma participação cívica e efectiva na gestão ambiental do município e região.

Se nas primeiras privilegiamos tal como no passado os trilhos em áreas naturais de inquestionável valor paisagístico e ecológico (ver actividades na página 4), nas segundas destacamos o delinear daquilo que designamos de Manifesto Pró Desenvolvimento Sustentável (ver página 3), no qual estamos envolvidos e servirá de documento orientador da nossa intervenção e na defesa da qualidade ambiental junto dos gestores municipais e regionais.

Aproveitamos para desafiar os nossos associados e todos os outros a colaborarem no delinear do referido manifesto, enviando para o nosso apartado (AVE apartado 73, 4801 Guimarães ou e n d e r e ç o e l e c t r ó n i c o ave@eco.mail.pt) sugestões relativas a questões ambientais que considerem de intervenção prioritária, na rua, bairro, freguesia em que residem.

Noutro âmbito, a AVE irá finalmente lançar o roteiro botânico da cerca convencional da pousada de Santa Marinha

da Costa, um projecto atrasado mas de idealização e construção que queremos sustentável. A data será agendada e publicitada, quer nos meios de comunicação social locais, quer via correio electrónico para os nossos associados.

Numa dimensão mais institucional, a AVE foi convidada a participar num encontro de reflexão promovido pelo Partido Socialista de Guimarães, designado de "Prosseguir Guimarães", juntando diversos actores locais e regionais. A AVE na figura do seu presidente está integrada no painel "Urbanismo e Ambiente", onde irá expressar aquilo que para nós deverá ser a inevitável linha de mudança na política ambiental local e regional com reflexos na qualidade de vida de cada um de nós.

Relativamente a eventuais associações da AVE a forças partidárias, vincamos mais uma vez e aqui a condição apartidária da associação cuja única causa que nos move é a ecologia. Relembreamos os nossos associados que já no passado fomos convidados a participar numa reunião com responsáveis locais do Partido Social Democrata, onde tivemos oportunidade de expressar aquelas que consideramos dever serem as prioridades na política ambiental do concelho.

Estamos e estaremos sempre disponíveis para intervir e reflectir com os vários actores políticos, culturais, científicos ou outros, na procura da excelência e sustentabilidade ambiental do nosso território.

A fechar, convidamos mais uma vez os nossos associados a participarem mais activamente nas acções da AVE, porque não começando por aquelas de carácter lúdico, com especial destaque aos nossos trilhos (distância média 6 Km), que têm tido um crescendo de participação, em locais inóspitos e em fruição plena com espaços naturais de beleza ímpar. Só se pode amar verdadeiramente aquilo que conhecemos.

As outras actividades, aqueles de cariz mais cívico devem mobilizar todos, associados ou não, sob risco de acordarmos tarde de mais, numa região, país e mundo cada vez mais ecologicamente desregulado e instável.

A Direcção



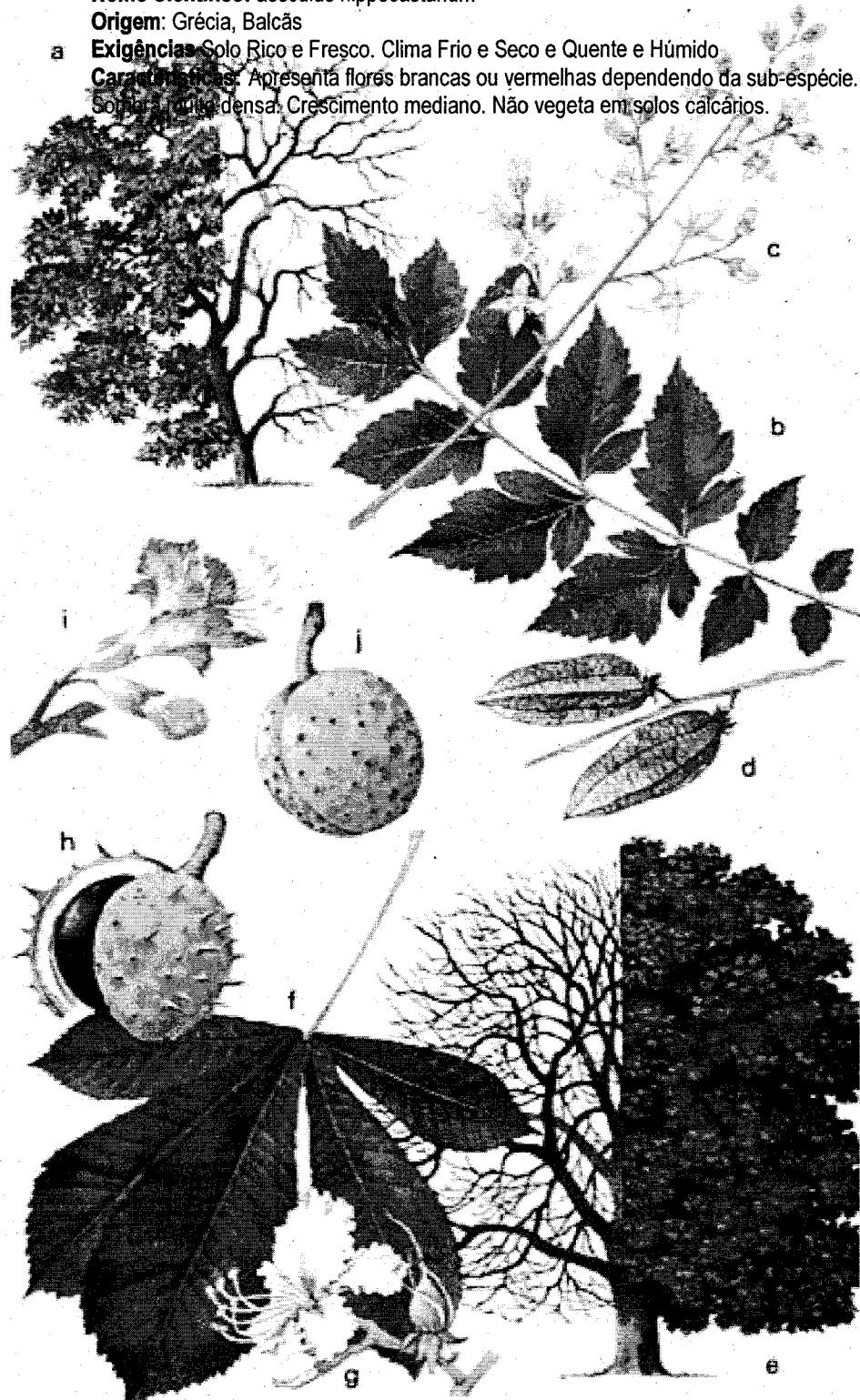
Castanheiro da Índia

Nome Científico: *aesculus hippocastanum*

Origem: Grécia, Balcãs

Exigências: Solo Rico e Fresco. Clima Frio e Seco e Quente e Húmido

Características: Apresenta flores brancas ou vermelhas dependendo da sub-espécie. Sombra: Sombra densa. Crescimento mediano. Não vegeta em solos calcários.



Na sequência de alguns erros notados no envio de informações, via correio eletrónico, aos nossos associados, solicitamos a todos aqueles que possuam pela primeira vez ou tenham alterado o seu endereço de correio eletrónico, que enviem para ave.eco@mail.pt, o novo endereço, de forma a que possam continuar a receber as citadas informações ou, em alternativa que acedam regularmente ao nosso sitio

www.ave.web.pt

Obrigado



**POUPE
ÁGUA**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A ECOLOGIA



MANIFESTO PRÓ DESENVOLVIMENTO



SUSTENTÁVEL

Objectivo Geral:

Ancorar o modelo de desenvolvimento de Guimarães num novo paradigma ancorado na excelência ambiental aliada ao património histórico-cultural, afirmando Guimarães como uma nova centralidade regional.

De que Modo?:

Criação de uma cidade e concelho à escala humana, evitando a tentação de esvaziamento do município rural e excessiva densificação da cidade com os respectivos custos ambientais e sociais associados.

Arranque do Parque de Ciência e Tecnologia do Ave, privilegiando as indústrias ambientalmente e tecnologicamente sustentáveis.

Criação de uma cintura conservacionista, na cidade e em pontos de reconhecido valor paisagístico, ambiental e agrícola do concelho. Quatro corredores verdes, serviriam de âncoras estruturadoras de uma nova política, orientada para a excelência ambiental e práticas agrícolas sustentáveis. São eles:

Penha-Parque da Cidade-Ciclovia Guimarães-Fafe (vocação biótopo de baixa montanha); **Equipamentos:** centro de interpretação e educação ambiental.

Vale de S. Torcato (vocação biótopo agro-florestal); **Equipamentos:** unidade de produção e investigação agrícola, orientada para as práticas agrícolas sustentáveis.

Veiga de Creixomil (zona húmida e agrícola); **Equipamentos:** Parcelamento de hortas sociais, para sessões de educação ambiental e ensino de

práticas agrícolas a cidadãos jovens e adultos.

Sector Médio do Vale do Rio Ave (biótopo ribeirinho), requalificando paisagisticamente e ambientalmente o rio, o leito de cheia e vertentes; **Equipamentos:** Centro de Interpretação e Educação Ambiental; Criação do Museu do Rio Ave.

Criação de uma rede ciclável na cidade e no perímetro urbano;

Tornar o centro histórico de Guimarães, uma zona exclusivamente pedonal e ciclável.

Adesão de Guimarães aos princípios inerentes à Agenda 21 local, de cidades e vilas sustentáveis. Rede Civitas

Incentivar a criação de uma rede de transportes públicos não poluentes (biodiesel/gás/célula hidrogénio) que ligue a cidade aos diferentes núcleos do concelho.

Elaboração amplamente participada pelos diferentes actores locais de um Plano Estratégico e de Desenvolvimento Sustentável para o Município.

:: Estas são algumas das propostas a integrar num documento mais vasto, em construção pela AVE e que mais uma vez convidamos todos, associados ou não, a participar, enviando sugestões para os endereços.

AVE—Apartado 73, 4801 Guimarães

ave.eco@mail.pt

Estamos à espera. Obrigado

A Direcção da AVE

PRÓXIMAS ACTIVIDADES...



23/10/2004 – Trilho “Pertinho do Céu”,

...no Parque Natural da Peneda Gerês, na freguesia de Gavieira, concelho de Arcos de Valdevez.

Extensão: 6 Km

Nível de Dificuldade: Baixo/Moderado

Descrição Breve: O trilho desenrola-se na freguesia serrana de Gavieira, atravessando terrenos agrícolas como os tradicionais lameiros, assim como rotas usadas no pastoreio do gado. Atinge uma cota máxima de 1070 m, na Branda Busgalinha, seguindo o Rio Grande que nos levará ao ponto inicial do trilho.

Local de Encontro: Estacionamento do Parque das Hortas, em Guimarães pelas 9.45 com partida às 10.00 horas.

Conselhos Úteis: Botas de montanha ou calçado apropriado para caminhar, preferencialmente impermeável; pequena mochila com farnel; impermeável e roupa confortável adequada à época.

Nota: o transporte entre Guimarães e o Gerês fica a cargo dos participantes e da disponibilidade de lugares de cada um dos carros presentes, de acordo com o bom princípio ecológico de interdição de automóveis ocupados com um só ocupante.

13/11/2004 – Prova de Orientação e Educação Ambiental

... para grupos de quatro Crianças e Jovens (7 aos 14 anos) no Parque da Cidade.

A participação não requer quaisquer conhecimentos ou equipamentos em especial. Seguir-se-á um pequeno magusto e entrega de medalhas de bom cidadão ecológico.

Nota:

**Acolhimento e inscrições (gratuitas) pelas 13.30 horas.
Início da prova às 14.00 horas. Duração aproximada da prova 1.30 h.**

No caso das condições climatéricas se revelarem adversas a prova não se realizará.

:: INFORMAÇÃO

A AVE em reunião de Direcção decidiu que, em actividades futuras, passará a cobrar o valor de 5 euros por cada participante nas suas actividades. Os sócios, as crianças e jovens até aos 16 anos estão isentos de qualquer pagamento. Esta medida prende-se com razões de manutenção operativa da Associação.

A AVE agradece a vossa compreensão.



Consulte o nosso site ::

www.ave.web.pt